

PFL baiano conta voto fora da urna

16 ELIESER CÉSAR

SALVADOR — O otimismo tomou conta do PFL baiano. Confiando na liderança do Governador Antônio Carlos Magalhães e no seu estilo de prestigiar os prefeitos que o apóiam, a banca do partido na Assembléia Legislativa já faz animadoras projeções para as eleições municipais de 92, a mais de um ano do pleito. O PFL acredita que conquistará mais de 80% das Prefeituras, voltando à composição que tinha há dez anos.

Em contrapartida, os pefelistas baianos acham que o PMDB sairá minguado das eleições, conquistando no máximo de 10% a 15% das prefeituras, como prevê o Deputado estadual José Ronaldo (PFL).

O otimismo está contagiando até o Deputado Pedro Alcântara, eleito pelo PMDB e há dois meses no PL, que apóia Antônio Carlos.

— O PMDB sairá aniquilado das eleições municipais do próximo ano — aposta Alcântara, classificado de adesista pelos ex-colegas de partido.

O parlamentar garantiu que, na microrregião de Juazeiro, sua base eleitoral, “já está assegurada a vitória esmagadora dos carlistas”. Candidato a Prefeito de Juazeiro, Alcântara acredita que obterá mais de 80% dos votos.

Além do pulso firme de Antônio Carlos Magalhães na condução do processo eleitoral, o fra-

casso da administração dos ex-Governadores Waldir Pires e Nilo Coelho — o último com as contas rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado — e as brigas internas do PMDB são fatores que contribuirão para uma grande vitória do PFL, segundo políticos do partido.

— O PMDB está numa fase de autofagia: briga pelo pouco que sobrou dele e essa briga vai terminar com o que ainda resta — analisou José Ronaldo.

Ele lembra que em vários municípios há dois ou mais candidatos com chances de se eleger, que, embora tenham divergências entre si, apóiam o Governador Antônio Carlos Magalhães. Baseados nas duas administrações anteriores de Antônio Carlos, os prefeitos sabem que aqueles que apóiam o Governador são prestigiados pelo Governador.

Por isso, na opinião dos carlistas, é esperada uma verdadeira revoada de políticos do interior para o PFL e seus coligados. Em Salvador, dois Vereadores aderiram anteontem ao PFL: Guilherme Santos (sem partido) e Agnaldo Sampaio (eleito pelo PRN). Estão sendo aguardadas as adesões de Everaldo Bispo, Pedro Melo e Edvaldo Teixeira, todos do PRN.

O Vice-Líder do PMDB na Assembléia Legislativa, Arthur Maia, tentou colocar água na fervura dos pefelistas: .

— Os governistas estão cantando vitória antes do tempo.